

SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR PROFESSORES AO MUSEU NACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM

Autora: SUELI MARIA PEREIRA CALDAS

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Helenice Maia Gonçalves (Presidente e Orientadora), Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos, Prof^a Dr^a Tatiana Chrysostomo Santos (UFRJ)

Data da defesa: 28/08/2015

RESUMO

Visando contribuir para o conhecimento das representações sociais de aprendizagem no museu, foram realizadas observações de 15 visitas de turmas da Educação Básica à exposição permanente no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro e aplicados questionários a 42 professores que acompanhavam os alunos. Tanto as observações quanto os questionários foram analisados de acordo com seu conteúdo. Das observações é possível que afirmar que os alunos acompanharam atentamente as explicações dos guias, fizeram perguntas, tiraram fotos, participando quando interrogados por eles e interagiram com os guias e com os colegas. Os professores, por sua vez, pouco interagiram com os guias, permaneciam calados durante todo o percurso da visita e se mostravam preocupados em reunir os alunos e vigiá-los, solicitando rapidez para se locomoverem durante a visita. Da análise das respostas dadas ao questionário, constatou-se que os professores consideram o Museu Nacional um espaço de educação que possibilita ampliar os horizontes de seus alunos e desenvolver neles um olhar diferente e criativo. No entanto, seus comportamentos durante a visita revelam que para eles a aprendizagem ali realizada é pouco significativa, sendo a visita um momento de lazer e entretenimento. A maioria dos professores desconhece estudos que vêm sendo feitos sobre aprendizagem nesses espaços e suas práticas parecem ainda assentadas numa tendência mais tradicional. Revelaram também desconhecer as atividades Seção de Assistência ao Ensino (SAE) cujas principais atribuições são elaborar e implementar projetos educativos e culturais voltados para o público escolar (professores e alunos), universitários e para o público geral; agendar visitas escolares, formar mediadores para atuar nas ações educativas do Museu e emprestar material didático. Quanto à representação social de aprendizagem no museu, pode-se afirmar que levantou-se apenas algumas hipóteses sobre ela, uma vez que os docentes não mostraram ter informações mais profundas a respeito da aprendizagem no espaço museal. É possível que percebam o museu como um lugar de “exposição de peças” aonde alguma aprendizagem ocorre, mas relacionada a entretenimento e lazer, um passeio, uma atividade extraclasse demandada pelas instituições escolares, o que é evidenciado pela falta de uma programação estruturada para a visita. Entende-se que outros estudos sobre representações sociais de aprendizagem no museu devem ser realizados para que se possa verificar a hipótese por nós levantada.

Palavras-chave: Representações Sociais - Professores – Educação Básica - Museu Nacional - Aprendizagem.